

## Forças Armadas: Contratação de empresas de segurança acelerou desde 2009

2017/07/12 - 9:09am

Securitas, Ronsecur, Esegur (acionista da PPP SIREPS), Strong e 2045, são algumas das empresas de segurança que mais serviços prestam para o Exército português.

O jornal Público investigou o número de contratos com empresas de segurança celebrados com as Forças Armadas, especificamente para "serviços de vigilância e segurança". O paiol de Tancos não está entre as estruturas vigiadas por privados mas, apenas em 2016, o Exército diretamente gastou 177 mil euros em serviços de segurança privada.

A isto, acrescem contratos relacionados diretamente com funções do exército mas assumidas pelo orçamento de outras entidades do Estado. em particular o Instituto de Ação Social das Forças Armadas que, em 2014, gastou "perto de 200 mil euros." Por seu lado, a Direção-Geral de armamento e Infraestruturas de Defesa "pagou cerca de 454 mil euros por serviços de segurança da empresa Grupo 8", relata ainda o Público.

As razões apresentadas em todos os ajustes directos identificados na base de dados da contratação pública prendem-se com a "ausência de recursos próprios".

O primeiro contrato detetado é de 2009, e o ritmo de contratação acelerou nos anos seguintes, para instalações tão significativas em termos de importância militar quando o Reduto Gomes Freire que alberga o STRIKFORNATO, a força naval da NATO. Para esta instalação apenas, foram pagos 53 mil euros à empresa 2045, substituída pela Securitas em 2016.

Securitas, Ronsecur, Esegur (acionista da PPP SIREPS), Strong e 2045, são algumas das empresas de segurança que mais serviços prestam para o Exército português.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)

• Ficha Técnica

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/forcas-armadas-contratacao-de-empresas-de-seguranca-acelerou-desde-2009/49758>